

Relatos de um ex-satanista

Parte 5



RELATO DE UM EX-SATANISTA

O Poder do mal.

Certa vez, na minha adolescência, devia ter uns 13 anos de idade quando tocou o sinal do recreio. Eu estava numa escola municipal perto da minha casa. Não lembro bem em que série eu estava. (Sexta ou Sétima do 1º grau) Todo mundo costumava ir pra cantina comprar doces mas eu preferia ir ver o que os roqueiros faziam no pé de uma árvore gigante que tinha no pátio da escola. Era lá que eles evocavam os espíritos na “brincadeira do copo”.

Eu gostava de ir por curiosidade mas toda vez que chegava lá o copo parava e quebrava. Os roqueiros não iam muito com a minha cara pois eles diziam que os espíritos não queriam falar nada na minha presença. Uma outra vez, um amigo meu de infância jogou o copo da janela do 3º andar do prédio que eu morava e o copo não quebrou. Quando descemos pra ver o copo, ele quebrou na mão do meu amigo.

Minha vida sempre foi cercada desses sobrenaturais e nesta parte contarei algumas dessas experiências que tive no decorrer da minha vida. Desde pequeno eu sentia vultos e presenças ao meu redor, mas como era muito novo não sabia explicar o que era. Como meus pais eram católicos eu era obrigado a frequentar uma igreja católica que existe até hoje no meu bairro. Lá tinha (ou ainda tem) uma cruz de madeira de carvalho que eu usava de assento. Tanto lugar pra sentar mas eu gostava de ficar lá atrás sentando aos pés da cruz assistindo a missa. Cheguei até fazer a primeira comunhão. Foi assistindo uma dessas missas que eu notava o quanto minha vida estava distante daquele lugar. Era um tédio só. Numa dessas muitas vezes que fui a missa, ouvi uma voz dizendo para mim que eu deveria sair daquele lugar pois ali só tinha morte e destruição. (Hoje acredito que tenha sido Yeshua que me orientou)

Depois desse ocorrido e por intermédio de uma amiga minha eu fui parar numa igreja evangélica e lá permaneci até os meus 23 anos. (Fiquei lá dos 16 aos 23 anos de idade)

Mas satanáis tinha planos para mim. Naquele lugar conheci bons amigos. E também conheci pessoas de péssima reputação. Ali foi o começo da minha doutrinação satânica. Mesmo antes de ter entrado ‘DE FATO’ para uma ORDEM SATÂNICA, foi dali que comecei a ser DOCTRINADO. Mas numa igreja “evangélica”? Você me pergunta. SIM! NUMA “IGREJA” EVANGÉLICA. Lembrem-se disso pastores: O EXEMPLO COMEÇA DE CIMA! E foi ali que eu não tive exemplo nenhum. Tudo que vi eram

interesses pessoais! Presenciei todo tipo de pecado imoral que vocês puderem imaginar. Dos Pastores aos Levitas; dos diáconos aos auxiliares. Parecia mais um clube social.

Cenário perfeito para satanás se manifestar. Lembro que lá arrumei minha primeira namorada. Numa das vezes que fui a casa dela tínhamos brigado. Sua avó materna pertencia a uma religião de origem africana. De repente minha namorada incorporou um espírito. Seus olhos ficaram completamente brancos e suas feições mudaram para uma expressão retesada.

Incorporado o espírito disse para mim que tinha pretensões de mata-la e que nosso relacionamento iria acabar mais cedo ou mais tarde. Depois do ocorrido ela não se lembrou de nada.

Numa noite que eu estava no meu quarto dormindo, acordei na madrugada com uma mulher sentada ao pé da minha cama e completamente despida. Era loira e tinha um sorriso encantador. Lembro que “ela” se aproximou de mim, passou suas mãos no meu rosto e me disse o seguinte: “ Sabemos como você se sente. Aquela sensação de que você nasceu diferente. Com algo a mais. Disposto a mudar o mundo. Muitas vezes você se sentiu constrangido pelas pessoas não entenderem você. Elas riem de você. Caçoam de você. Mas não se preocupe. Nós iremos dar poder a você. Você não é como os outros. É especial. Já notou que todos que caçoam de você estão sempre com a vida destruída? Já reparou que quanto mais te ignoram mais eles são ignorados pela vida? NÃO SE PREOCUPE, ESTAMOS DANDO PODER PARA VOCÊ. E como num piscar de olhos ela desapareceu na minha frente e eu ainda meio sonolento voltei a dormir.

No dia seguinte tudo parecia normal pra mim. Mais um dia de sol; mais um dia de escola; (Já estava no 2º grau nessa época); mais uma semana na igreja. Cheguei a ser levita nesta denominação. Apesar de que eu era o substituto. Meu grupo não era oficial. Tocávamos nos cultos acessórios. Tinha dificuldades para gravar as músicas. E não tinha muito talento também. Contudo, começava a sentir que algo estava diferente. Minha memória, meus pensamentos...Não eram pensamentos de um garoto de 17 anos. Quando lia a bíblia tudo ficava claro. Eu conseguia entender mas não conseguia explicar. Comecei a ter uma percepção aguçada da realidade. O medo que sentia de algumas coisas tinha desaparecido. Ouvia vozes. Comecei a ser tachado de “sabe tudo”. Com isso, ganhei a simpatia de mais pessoas irônicas ao meu redor.

Era estranho ver que toda vez que passava perto de um mendigo ele abaixava a cabeça para mim. Uma vez a avó dessa minha namorada disse pra mim que eu tinha uma proteção muito forte. Até que uma vez com um grupo da igreja na casa de uma menina que tinha demônios e vomitava medalhas de ‘santos’ pela boca. Chegando lá, ela ficou possessa na hora. Vi que todos estavam assustados menos eu. Era como se aquilo fizesse parte de mim. Enquanto todos estavam orando eu olhei nos olhos dela e sorri. Quase que imediatamente ela voltou ao normal. Nesse mesmo dia meus olhos espirituais abriram por completo. Vi muitas castas demoníacas dentro do condomínio que essa menina morava. Vi o que os demônios faziam nas rodinhas de amigos. Eles sopravam nos ouvidos das pessoas e elas pareciam repetir exatamente o que, pra elas, devia ser apenas a voz dos seus próprios pensamentos. (Só que não era.)

Eu comecei a ser invadido por uma sensação de autoridade tão grande que essa energia fugia do meu controle. Comecei a ser ríspido com algumas pessoas. Olhava com desdém. O sarcasmo me acompanhava. Comecei a perceber, também, que quando uma pessoa me contrariava e me zuava eu abria a boca e desejava que tudo desse errado pra ela durante a semana. E NÃO É QUE DAVA MESMO! (De doenças familiares a relacionamentos completamente falidos apenas com a expressão do meu desejo.)

Recentemente (quando já satanista) meu enteadado estava com 40 graus de febre e eu decidi que a febre não podia aumentar. Foi quando fiz com o dedo um pentagrama no ar. Um movimento circular em sua região abdominal. Sua febre passou em 9 minutos. Saiu dele e veio para mim. Ele passou muito tempo sem ter febre..." (Minha esposa ficou sem palavras pois presenciara todo o ocorrido.)

Eu cheguei a casar com minha primeira namorada nessa “igreja” evangélica. Lembro como se fosse hoje. O Pastor tinha esquecido do dia do meu casamento e não compareceu no horário para celebrá-lo. (Notaram que tudo cooperou para que eu me tornasse o que me tornei ?) Pois então...

Após minha separação dela eu comecei a frequentar as baladas no Rio de Janeiro. Conheci muitas boates e muitos pagodes. Conheci muitas pessoas. Estava começando a viver uma vida promíscua. Era o ano 2000 e eu tinha 23 anos de idade. (2+3=5 PENTAGRAMA) Comecei a possuir uma capacidade de influenciar as pessoas ao meu redor SOBRENATURAL. No fim, conseguia fazer com que elas todas fizessem a minha vontade. Já estava enfeitiçando sem saber.

Uma das coisas que ADQUIRI frequentando boates e pagodes era o “poder” de prever as coisas que estavam para acontecer tempo suficiente para que eu pudesse evadir do local com segurança antes que acontecesse. (ERA COMO UM 6° SENTIDO) Eu era da NOITE / ESCURIDÃO E A ESCURIDÃO ME PROTEGIA.

Numa dessas vezes que fui a um pagode, tinha um conhecido que não era bem visto por muita gente. Na volta tinha pego carona no mesmo carro que ele estava e nosso carro foi perseguido por outro carro com pessoas armadas. Eles abriram fogo contra o carro que eu estava e eu vi quando um deles apontou a arma para mim e apertou o gatilho. Mas eu não vi sozinho. Quem estava no carro comigo também viu. O carro ficou crivado de balas. Até hoje ninguém sabe como ficamos vivos. (“NINGUÉM” ENTRE ASPAS: POIS EU SEI!)

Também passei por poucas e boas nos ônibus do Rio de Janeiro. Certa vez um dos ônibus que pegava para ir trabalhar estava sendo assaltado. TODOS FORAM ROUBADOS: MENOS EU. Eles não me viram!

Continua...

Fonte: <http://www.libertar.in/2014/06/relato-de-um-ex-satanista-parte-5-o.html>



www.mariamaedaigreja.net